

Interfaces Performance e Jogo na Perspectiva teórica de Richard Schechner

ESTELA VALE VILLEGAS (Autor), Ernesto Gomes Valença (Orientador)

O que é Performance? O que é Jogo? Quais Interfaces podem existir entre estes dois campos de estudo? Na perspectiva do diretor de teatro e teórico norte-americano Richard Schechner, performance é uma categoria inclusiva que abrange desde os rituais às performances na vida cotidiana, jogos, esportes, dentre outros “comportamentos restaurados” (1985). Para Schechner, o jogo permeia a performance sendo, junto ao ritual, uma de suas qualidades centrais. Se não é fácil definir performance também as teorias do jogo representam um campo abrangente e interdisciplinar incluindo ampla diversidade de comportamentos, transparecendo interfaces com os estudos da performance. Interfaces entendidas nesta pesquisa como exercícios reflexivos para se experimentar pensar e repensar a performance e o jogo através de suas possíveis relações. A tríade Performance-Ritual-Jogo, explora as inter-relações entre estes três conceitos. A partir dos estudos da performance e do jogo (Johan Huizinga (1938); Roger Caillois (1959); Victor Turner (1982); Mihaly Csikszentmihalyi (1975)) foram propostas cinco categorias de reflexão sobre interfaces performance-jogo: nos animais; nas crianças pequenas; nas sociedades comunais; nas sociedades industriais; e na “teoria do fluxo” de Csikszentmihalyi. Através destas categorias foi possível exercitar a reflexão sobre como as diferenças entre jogo e ritual, que são a base das interfaces performance-jogo, não são evidentes até o advento da industrialização. Seria a performance uma nova forma de se pensar a velha questão do jogo? Conclusões parecem caminhar para o “fluxo”, um quarto elemento que vem reconfigurar a tríade em Performance-Ritual-Jogo-Fluxo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto